

AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DE TRÊS TIPOS DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO AUDITIVA INDIVIDUAL

PODOLAN, Priscila Maria

Acadêmica do curso de Fonoaudiologia da Faculdades Integradas de Maringá - Faimar do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar - Maringá - PR

NARCISO, Angela Rocha (Orientador)

Docente do curso de Fonoaudiologia da Faculdades Integradas de Maringá - Faimar do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar - Maringá - PR

Nos tempos modernos, a poluição sonora é um fato inevitável que afeta a todos os indivíduos; e o excesso de ruído é um dos mais graves problemas enfrentados em ambiente industrial. Este elevado nível de ruído pode causar alterações auditivas irreversíveis, chamadas de perda auditiva induzida pelo ruído (PAIR) além de alterações cardiocirculatórias, gastrointestinais, neuropsíquicas, queda no rendimento do trabalho e alterações na visão. Para que essas alterações sejam evitadas muitas indústrias empregam um Programa de Conservação Auditiva (PCA), utilizando os equipamentos de proteção individual (EPIs) para a proteção da audição, dentre outras medidas o isolamento acústico o isolamento acústico, regulagem e lubrificação das máquinas e trabalhos de orientações aos funcionários. Segundo DESIDERI (1998), pode-se definir como EPI "todo dispositivo de uso individual, de fabricação nacional ou estrangeira, destinado a proteger a saúde e a integridade física do trabalhador". Esta mesma autora afirma ainda que a empresa é obrigada a fornecer os EPIs gratuitamente aos funcionários. São muitos os modelos de protetores auriculares e cada um deles traz especificações quanto à proteção que oferecem em suas embalagens. Estas especificações no entanto, são superficiais e não esclarecem quais as frequências mais protegidas e vantagens e desvantagens de cada um. Existem alguns tipos de EPIs auriculares que são facilmente encontrados no mercado; a saber: Plugs de inserção tipo esponja e PVC e Protetores abafadores ou concha. Estes protetores são economicamente viáveis para grande parte das empresas e devido a isso, são muito procurados. Informações mais precisas, facilitariam a escolha do protetor mais adequado com as necessidades de cada empresa. Caracterizar a eficiência de três tipos de protetores auditivos e comparar os desempenhos entre si e os indivíduos testados, podendo constatar qual o mais eficiente, e as vantagens e desvantagens de cada um. A casuística será constituída será composta por seis indivíduos, o material utilizado serão três audiômetros, fones, caixas de som e três tipo de protetores auditivos. O local de realização da pesquisa será a Clínica de Fonoaudiologia do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar.

e-mail: ripo@zipmail.com.br